



B174

INFLUÊNCIA DO PH NAS PROPRIEDADES SURFACTANTES E NA INTERAÇÃO DE FENOTIAZÍNICOS COM MEMBRANAS

Erika Mitie Uchiyama (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Nilce Correa Meirelles (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

As seguintes propriedades físico-químicas dos agentes surfactantes tioridazina e prometazina em diferentes valores de pH (entre 5 e 10,5) foram determinadas: solubilidade, "cloud point", CMC e coeficiente de partição membrana/água. A CMC foi medida por condutividade, fluoerescência e EPR. A solubilidade aquosa foi determinada por espectrofotometria de absorção, enquanto o "cloud point", visualmente. Já o coeficiente de partição das drogas entre as diversas membranas (microssoma, "ghost" de eritrócitos e lipossomas multilamelares de fosfatidilcolina de ovo) e água foi obtido por separação de fases. Tioridazina e prometazina apresentaram mudança brusca de solubilidade em torno do pH 6,0 e 7,0, respectivamente. Em ambas as drogas, o aumento do pH resultou na diminuição do "cloud point" e da CMC, embora os valores de CMC obtidos fossem sempre menores ou coincidentes com os de "cloud point". É possível considerarmos que a turbidez observada seja um fenômeno micelar, pois a mudança de solubilidade não parece estar sendo influenciada pela protonação das drogas ($pK \approx 9,0$). Tanto a tioridazina quanto a prometazina apresentaram afinidade por microssoma muito maior que pelas outras membranas, sugerindo uma interação entre estes compostos e proteínas de membranas.

Fenotiazínicos - Membrana Eritrocitária - Agregação